

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CALENDÁRIO VACINAL NO COLÉGIO ESTADUAL PEDRO LUDOVICO: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À VACINAÇÃO DE ADOLESCENTES

Catharina Noleto Gontijo e Silva⁽¹⁾,
Gustavo Henrique Duarte Almeida ⁽²⁾,
Hugo Vitor Gonçalves Morais⁽³⁾,
Julia Fernandes Lima ⁽⁴⁾,
Maria Rita de Paula Menezes ⁽⁵⁾,
Nicolle Domingues de Sousa ⁽⁶⁾,
Rafael Barros Maia⁽⁷⁾,
Railon Rodrigues da Silva⁽⁸⁾,
Sara Dias Facundes ⁽⁹⁾,
Sérgio José da Costa⁽¹⁰⁾,
Valdeci Ferreira dos Santos Alexandre⁽¹¹⁾,
Sirlene Xavier de Lima Ulombe⁽¹²⁾

Resumo – A vacinação é uma das estratégias mais eficazes para a prevenção de doenças e promoção da saúde coletiva, entretanto, observa-se o declínio da cobertura vacinal entre adolescentes, impulsionado pela desinformação e pela hesitação vacinal. Diante desse cenário, realizou-se uma roda de conversa educativa sobre o calendário vacinal do adolescente no Colégio Estadual Pedro Ludovico, em Porto Nacional – TO, desenvolvida por acadêmicos de Medicina da Faculdade Afya Porto Nacional, em parceria com o Programa Saúde na Escola. A atividade, de caráter descritivo e participativo, foi direcionada a estudantes do 7º ano do ensino fundamental, contemplando a apresentação das principais vacinas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), seguida de uma

¹ Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. catharinagnolet@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3755594804243113>

² Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. gustavohenriqueduartealmeida@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8087081494821925>.

³ Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. Hugovmorais2003@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1250394728166422>.

⁴ Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. Limahju18@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9339662200865647>.

⁵ Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. mariaritadepaulaamenezes@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8380845056990238>

⁶ Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. nicolledominques100@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1449427257780899>.

⁷ Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. maia89180@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3377381927834504>.

⁸ Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. noliarrailon@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9814530033269948>.

⁹ Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. Saradias021@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1372156006064704>.

¹⁰ Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. sergiojose@ifto.edu.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2329980084547843>.

¹¹ Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. valdecifalexandre@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1615540503934899>

¹² Professor do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. sirlene.ulombe@afya.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3204029563081221>.

dinâmica de mitos e verdades. Observou-se ampla participação dos alunos, com expressivo interesse e esclarecimento de dúvidas sobre vacinas como HPV, meningite ACWY e hepatite B. A experiência evidenciou o potencial da educação em saúde no ambiente escolar como ferramenta de conscientização e enfrentamento à hesitação vacinal, fortalecendo o vínculo entre universidade, escola e comunidade. Conclui-se que como ferramenta de conscientização e enfrentamento à hesitação vacinal, fortalecendo o vínculo entre universidade, escola e comunidade. Conclui-se que ações intersectoriais como esta contribuem para a promoção da imunização, o combate à desinformação e a formação cidadã dos adolescentes.

Palavras-chave: Programas de Imunização; Promoção da Saúde; Serviços de Saúde Escolar.

HEALTH EDUCATION ON THE VACCINATION SCHEDULE AT PEDRO LUDOVICO STATE SCHOOL: AN EXPERIENCE PROMOTING VACCINATION AMONG ADOLESCENTS

Abstract – Vaccination is one of the most effective strategies for disease prevention and the promotion of public health; however, a decline in vaccination coverage among adolescents is observed, driven by misinformation and vaccine hesitancy. In this context, an educational discussion session on the adolescent vaccination schedule was held at the Pedro Ludovico State School in Porto Nacional, Tocantins, developed by medical students from the Afya Porto Nacional Faculty, in partnership with the School Health Program. The activity, descriptive and participatory in nature, was aimed at 7th-grade students, including a presentation of the main vaccines recommended by the National Immunization Program (PNI), followed by a myths and truths activity. There was broad student participation, with significant interest and clarification of doubts about vaccines such as HPV, meningitis ACWY, and hepatitis B. The experience highlighted the potential of health education in the school environment as a tool for raising awareness and addressing vaccine hesitancy, strengthening the link between university, school, and community. It can be concluded that intersectoral actions such as this contribute to the promotion of immunization, the fight against misinformation, and the civic education of adolescents.

Keywords: Health Promotion; Immunization Programs; School Health Services.

Introdução

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes de prevenção de doenças e promoção da saúde coletiva, reconhecida mundialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 1973, assegura o acesso gratuito às vacinas e tem contribuído para o controle e a erradicação de diversas enfermidades (Brasil, 2023).

Apesar dos avanços, observa-se nos últimos anos uma redução na cobertura vacinal, especialmente entre adolescentes. A disseminação de informações falsas e a falta de conhecimento sobre o calendário vacinal são fatores que contribuem para essa queda (Costa *et al.*, 2023). Esse cenário reforça a necessidade de ações educativas que aproximem os jovens do tema e incentivem o cuidado com a própria saúde.

A educação em saúde no ambiente escolar é uma ferramenta essencial para estimular o protagonismo dos estudantes e fortalecer a prevenção de doenças. A

escola, por reunir adolescentes em fase de formação, representa um espaço privilegiado para a troca de saberes, o diálogo e a construção de hábitos saudáveis (Campos; Ferreira; Nogueira, 2024).

Com base nessa perspectiva, acadêmicos do curso de Medicina da Afya Faculdade de Porto Nacional, por meio da disciplina de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC), desenvolveram uma ação educativa no Colégio Estadual Pedro Ludovico, no município de Porto Nacional – TO. O tema central foi a importância da vacinação e da atualização do calendário vacinal dos adolescentes, com destaque para a vacina contra o HPV.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante essa ação de educação em saúde, que buscou conscientizar os estudantes sobre o papel das vacinas na prevenção de doenças, estimular o autocuidado e fortalecer o vínculo entre escola e comunidade na promoção da saúde.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência descritivo desenvolvido por acadêmicos de Medicina da Faculdade Afya – Porto Nacional, integrantes de projeto de extensão voltado à promoção da saúde na comunidade. A ação ocorreu no Colégio Pedro Ludovico, com estudantes do 7º ano do ensino fundamental, pertencentes à faixa etária preconizada para atualização vacinal conforme o PNI (9 a 14 anos).

A atividade foi estruturada em formato de roda de conversa e seguiu abordagem participativa e dialógica, com apoio de recursos visuais e materiais educativos. Inicialmente, os acadêmicos apresentaram o calendário vacinal do adolescente, destacando a importância das vacinas contra HPV, meningite ACWY, hepatite B, dT (dupla adulto) e febre amarela.

Em seguida, foi realizada a dinâmica de mitos e verdades, estimulando a reflexão e a desconstrução de falsas crenças relacionadas às vacinas. O encerramento ocorreu com o incentivo à atualização do cartão vacinal e à busca ativa pela Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima.

A atividade seguiu os princípios éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, uma vez que não envolveu coleta de dados individuais e teve caráter exclusivamente educativo.

Discussão

A roda de conversa demonstrou ser uma estratégia eficaz para aproximação entre os acadêmicos e os adolescentes, promovendo um ambiente de diálogo aberto e acolhedor. Os estudantes participaram ativamente, expressando dúvidas e compartilhando experiências sobre a vacinação. Muitos relataram desconhecimento sobre o número de doses necessárias ou sobre vacinas específicas como a do HPV, o que evidencia a importância de ações continuadas de educação em saúde nas escolas.

Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2023), a baixa adesão à vacinação nessa faixa etária está associada à falta de informação, influência de fake news e ausência de campanhas direcionadas. Estudos apontam que a abordagem educativa em ambiente escolar favorece a construção de saberes e o fortalecimento da consciência crítica, ampliando a compreensão sobre a importância da imunização (Silva; Lima; Mendonça, 2022; Rodrigues; Souza; Martins, 2024).

Além disso, a experiência proporcionou aos acadêmicos desenvolvimento de competências comunicativas e humanísticas, essenciais à formação médica integral. Ao vivenciarem o papel de educadores em saúde, os estudantes exercitaram a empatia, a escuta ativa e o compromisso com a transformação social, princípios fundamentais da extensão universitária (Cunha; Araújo; Mendes, 2023).

Considerações Finais

A roda de conversa demonstrou ser uma estratégia eficaz de aproximação entre os acadêmicos e os adolescentes, promovendo um ambiente de diálogo aberto e acolhedor. A ação possibilitou que os estudantes participassem ativamente, expressando dúvidas e compartilhando experiências sobre a vacinação. Muitos relataram não conhecer o número de doses necessárias ou detalhes sobre vacinas específicas, como a do HPV, o que reforça a importância de ações contínuas de educação em saúde dentro das escolas.

A atividade também evidenciou o papel transformador da educação em saúde como ferramenta de conscientização e de incentivo à imunização, contribuindo para o fortalecimento da prevenção de doenças e para o combate à desinformação. A interação entre acadêmicos e adolescentes tornou o processo de aprendizagem mais dinâmico e participativo, promovendo o senso de responsabilidade e de coresponsabilidade pelo cuidado com a própria saúde.

Além disso, a

experiência representou uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional para os acadêmicos envolvidos. Ao atuarem como agentes multiplicadores de conhecimento, os estudantes puderam desenvolver habilidades de comunicação, empatia e escuta ativa, fundamentais para a formação médica humanizada e comprometida com as necessidades reais da comunidade.

Referências

Brasil. **Ministério da Saúde**. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

Brasil. **Ministério da Saúde**. Programa Nacional de Imunizações: 50 anos salvando vidas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

Campos, J. P. Ferreira, R. S.; Nogueira, M. L. Educação em saúde e hesitação vacinal entre adolescentes: estratégias para ampliar a cobertura. **Revista Brasileira de Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 37, e20240019, 2024.

Costa, M. C. *et al.* A importância da vacinação na adolescência: desafios e estratégias de adesão. **Revista Brasileira de Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 36, e20220067, 2023.

Cunha, D. L.; Araújo, F. J.; Mendes, P. R. Extensão universitária e formação médica: uma abordagem reflexiva. *Revista de Educação em Saúde*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 75–82, 2023.

Rodrigues, T. A.; Souza, L. F.; Martins, G. R. Ações educativas e adesão vacinal em adolescentes: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, Recife, v. 14, n. 2, p. 88–95, 2024.

Silva, A. P.; Lima, C. R.; Mendonça, V. S. Educação em saúde e vacinação: o papel da escola na prevenção de doenças. **Revista de Saúde Coletiva**, Fortaleza, v. 34, n. 1, p. 112–120, 2022.